

Summa Phytopathologica

The Official Journal of São Paulo State Plant Pathology Association

Xanthomonas campestris
Uromyces fastidiosus
dwarf virus Plasmodi
lettuce mosaic
Uromyces *Carotobacter*
S. besseyi Tomato
Uromyces *Gradyi* Dityle

Volume 34 - Supplement
February 2008

S
8566

umedecidas. As caixas gerbox permaneceram em BOD, nas temperaturas 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40°C e períodos de molhamento 6, 12, 24, 36 e 48 horas, em escuro contínuo, com 6 repetições para cada tratamento. Transcorrido o tempo, a germinação foi interrompida adicionando-se 15µL de lactoglicerol em cada gota. Em microscópio óptico foram contados 100 conídios por gota, avaliando-se as porcentagens de conídios germinados, apressórios formados e apressórios melanizados. Os resulta-

dos indicaram aumento gradual das variáveis analisadas à medida que se elevaram a temperatura e período de molhamento, atingindo o máximo a 25°C e período de molhamento de 48 horas. Nessa combinação de temperatura e período de molhamento, observaram-se valores de 38% de conídios germinados, 37,7% de apressórios formados e 37,2% de apressórios melanizados. A partir de 25°C, houve decréscimo nas variáveis avaliadas.

025 AVALIAÇÃO DA REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE GUARANAZEIRO À MANCHA CONCÊNTRICA. / Evaluation of the reaction of the guarana genotypes to concentric leaf spot. J.C.R. PEREIRA¹, J.C.A. ARAÚJO¹, L. GASPAROTTO¹ & F. J. NASCIMENTO FILHO¹. ¹Embrapa Amazônia Ocidental, CP 319, 69010-970, Manaus-AM.

A mancha concêntrica causada por *Rhizoctonia solani* é uma doença de constatação recente em guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) e que sob condição de temperatura e umidade favoráveis induz desfolhamento intenso e prematuro de folhas maduras nos ramos basais do guaranazeiro. Assim como ocorre em outros hospedeiros, como seringueira e plantas cítricas, durante períodos prolongados de chuva com temperatura mais baixa, a coalescência de lesões provoca desfolhas significativas podendo levar as plantas à morte. Neste trabalho avaliaram-se a reação de genótipos, em nível de viveiro clonal, a mancha concêntrica, baseando-se na incidência e severidade

da doença. Os genótipos CMU 932, 613, 626 e 624 com incidência maior que 90% comportaram-se como altamente suscetíveis. CMU 838, 514, 862, 300 e 625 com incidência variando de 20% até 60% foram considerados suscetíveis, ao passo que CMU 388, 882 e 706 com incidência variando de 1% até 5% foram considerados resistentes. Os genótipos CMU 871, 819 e 215 apresentaram resistência vertical completa. Os genótipos CMU 624 e 626, conquanto altamente suscetíveis à mancha concêntrica, apresentaram altos níveis de resistência estável à antracnose (*Colletotrichum guaranicola*) que é a principal doença do guaranazeiro.

026 DOENÇAS DO SISTEMA RADICULAR DO GUARANAZEIRO NO ESTADO DO AMAZONAS. / Root diseases of the guarana tree on the Amazonas State, Brazil. J.C.A. ARAÚJO¹, J.C.R. PEREIRA¹ & L. GASPAROTTO¹. ¹Embrapa Amazônia Ocidental, CP 319, 69010-970, Manaus-AM.

Doenças do sistema radicular do guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) têm recebido pouca atenção dos fitopatologistas em função de sua baixa incidência, porém, via de regra, devido à alta severidade induzem morte prematura das plantas. Ocorrem dois tipos de podridão radicular: abiótica, devido a períodos variáveis de hipoxia e, ou de anoxia e podridões bióticas induzidas por fungos lignolíticos e, ou celulolíticos. Até recentemente apenas a podridão vermelha causada por *Ganoderma philippii* era conhecida ocorrer em guaranazeiro. Neste trabalho relatam-se a ocorrência de podridão branca por *Rigidoporus lignosus* e podridão parda por

Fomes noxius. A identificação dos patógenos baseou-se nas características das rizomorfas e dos carpóforos. Em *G. philippii* as rizomorfas são de coloração rósea a avermelhada e os carpóforos castanho-avermelhado a escuro, formato variável, planos e estreitos. *R. lignosus* produz rizomorfas aderidas à casca, coloração branca e carpóforos amarelo-alaranjado na parte superior com margem amarela acentuada. As rizomorfas de *F. noxius* são de coloração pardacenta a escura quase negro, carpóforos pequenos, duros, de coloração castanho-escuro a predominantemente escuro. Este é o primeiro relato de *R. lignosus* e *F. noxius* em guaranazeiro no Estado do Amazonas.

027 OCORRÊNCIA DA MANCHA ANGULAR EM GENÓTIPOS DE GUARANAZEIRO NO ESTADO DO AMAZONAS / Occurrence of the angular leaf spot in guarana genotypes on the Amazon State, Brazil. J.C.R. PEREIRA¹; J.C.A. ARAÚJO¹; L. GASPAROTTO¹ & M.R. ARRUDA¹. ¹Embrapa Amazônia Ocidental, CP 319, 69010-970, Manaus-AM.

O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) é cultivado em pelo menos 24 dos 62 municípios do Estado do Amazonas e constitui-se em fonte de renda para agricultores familiares, prevenindo, desta forma, o êxodo rural. A ocorrência de doenças foliares como a antracnose (*Colletotrichum guaranicola*) hipertrofia das gemas florais e das gemas vegetativas (*Fusarium decemcellulare*?) têm-se constituído em fatores de redução de produtividade na cultura. Durante inspeção de campo no Município de Presidente Figueiredo em áreas de plantios comerciais constatou-se a ocorrência de uma doen-

ça, em dois genótipos (CMU 611 e 375) provocando desfolha intensa a partir das folhas baixas nos ramos mais próximos ao solo. As lesões de formato irregular, do tipo mancha angular, com halo amarelo proeminente, dispunham-se ao longo da nervura principal e principalmente entre nervuras secundárias. Análises realizadas em laboratórios permitiram inferir da ocorrência de *Xanthomonas campestris* pv. *guaranicola*. Este é o primeiro relato de ocorrência da mancha angular por *X. campestris* pv. *guaranicola* no Estado do Amazonas.